

Boletim epidemiológico de vírus respiratórios nas unidades ambulatoriais do Fleury - SP

Período de análise: de novembro/21 a novembro/22

Frequência dos vírus respiratórios predominantes na população pediátrica

PERÍODO DE ANÁLISE

Exames realizados: **140.767**
Positividade: **26,06%** (n=36.679)



NOVEMBRO/22

Exames realizados: **6.715**
Positividade: **18%** (n=1.209)

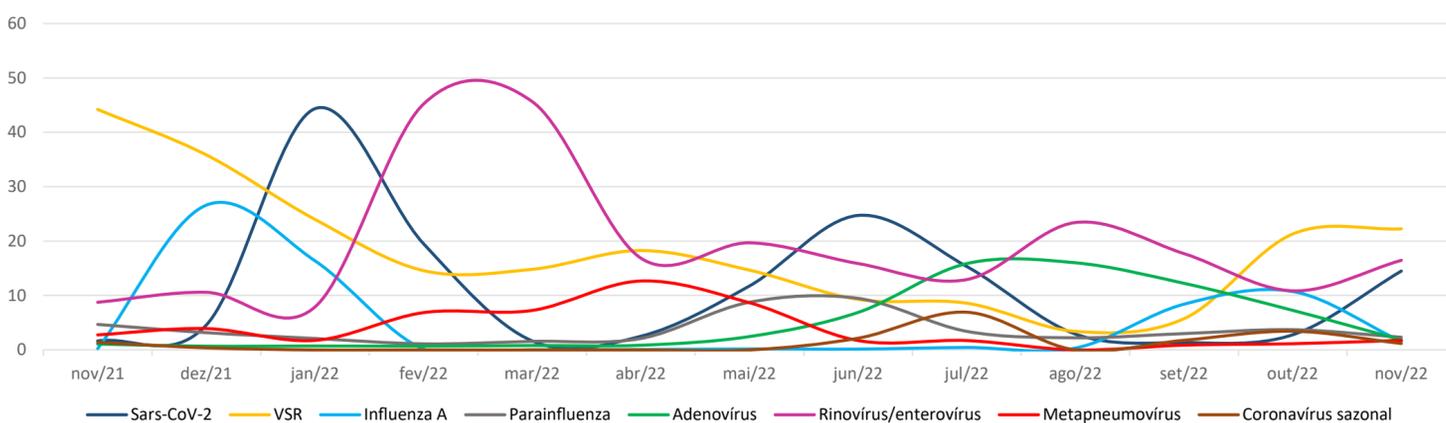


Taxa de positividade dos testes

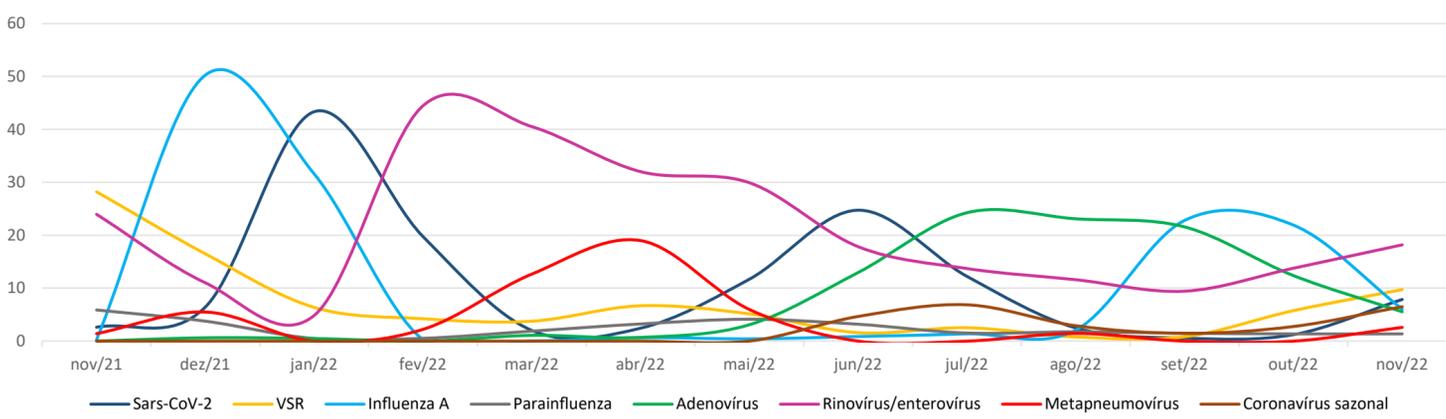
Nov/21	Dez/21	Jan/22	Fev/22	Mar/22	Abr/22	Mai/22	Jun/22	Jul/22	Ago/22	Set/22	Out/22	Nov/22
12,3%	34,6%	45,5%	25,2%	5,9%	9,6%	21,7%	32,1%	19,4%	11,7%	31,4%	30,6%	18%

Os gráficos abaixo refletem os casos positivos para o agente em relação ao número de exames realizados que incluem a pesquisa de tal agente (em %), em distribuição mensal.

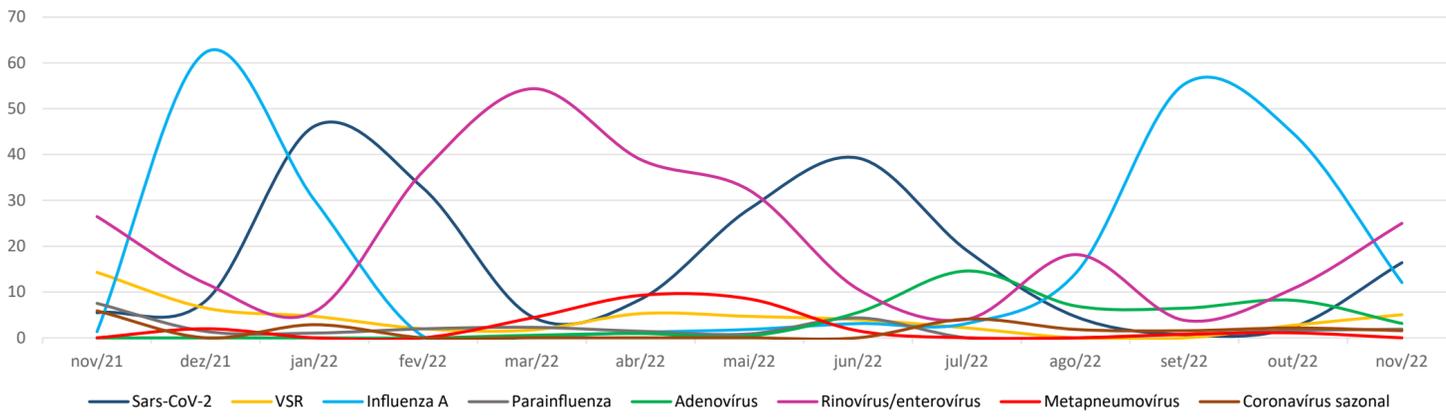
Menores de 3 anos



De 3 a 5 anos



De 6 a 12 anos



DESTAQUES DO PERÍODO

- ▶ Em novembro/22, verificou-se um aumento da detecção de Sars-CoV-2 em todas as faixas etárias, reflexo da circulação das variantes BQ.1 e BQ.1.1. Essas sublinhagens de BA.5 da ômicron carregam mutações na proteína Spike que interferem no reconhecimento e na neutralização do vírus, potencializando sua transmissão e infecção, mesmo em indivíduos adequadamente vacinados.
- ▶ A expressiva queda de positividade dos testes, nesse último mês, mantém relação direta com a redução de circulação do influenza no período. Já em curva descendente desde outubro/22, a queda de detecção desse vírus se acelerou em novembro, o que determinou o fim do segundo surto fora de época nos últimos 12 meses.
- ▶ Os rinovírus/enterovírus permanecem como importante agente etiológico das infecções respiratórias em todas as faixas etárias, com uma oscilação sustentada desde maio-junho/22 nas crianças até 5 anos e com uma retomada de positividade nas maiores em novembro/22.
- ▶ O VSR foi o agente mais frequente nas crianças com menos de 3 anos no mês passado, tendo circulado em níveis semelhantes aos de outubro/22. Trata-se do maior índice de detecção desde janeiro/22, quando havia cessado uma grande e precoce circulação desse vírus na Grande São Paulo.
- ▶ Após vários meses de relevância, notou-se significativa redução da detecção dos adenovírus respiratórios em todos os grupos etários, o que os tornou muito pouco importantes no contexto epidemiológico do último mês.



Acesse o QR code ou [clique aqui](#) para conhecer em detalhes todos os testes para a pesquisa de agentes respiratórios disponíveis no Fleury.



O infoKids é elaborado por:

- Dra. Carolina Santos Lázari**
Consultora médica em Infectologia
carolina.lazari@grupofleury.com.br
- Dr. Celso Granato**
Consultor médico em Infectologia
celso.granato@grupofleury.com.br
- Dra. Daniela Gerent P. Piotto**
Consultora médica em Pediatria
daniela.piotto@grupofleury.com.br

- Dr. Daniel Jarovsky**
Infectologista pediátrico do Grupo de Pediatria do Fleury e consultor médico em Imunização
daniel.jarovsky@grupofleury.com.br
- Dra. Fernanda Picchi Garcia**
Consultora médica em Pediatria
fernanda.picchi@grupofleury.com.br



CENTRAL DE ATENDIMENTO PARA MÉDICOS

Canais exclusivos para agendamentos de urgência e encaixes:

- Telefone (11) 3179-0820
- WhatsApp (11) 3179-0822
- @fleury.med
- Celular exclusivo para pediatras (11) 99367-0711

